

Na JT servidores suspendem a paralisação e instauram estado de greve

Em clima de vitória, servidores mantêm estado de greve. Categoria terá que ir à luta pelo PCS e na negociação sobre os dias parados

Num clima de vitória, os servidores da Justiça Trabalhista decidiram, em assembleia ontem, suspender a paralisação e manter o estado de greve. Após conquistarem a suspensão da resolução que ampliava o horário do balcão, os trabalhadores avaliaram que o recuo é necessário para a categoria manter as forças existentes e reunir mais energia para uma segunda batalha. Ainda há dois fatores que devem levar os servidores à luta: o PCS e a negociação dos dias parados. “O estado de greve é para mostrar que estamos atentos e a qualquer momento podemos parar novamente”, explicou a diretora do Sintrajud Leica Silva.

Para tratar dos dias parados, na quarta-feira, dia 06, a presidência do TRT-2 se reunirá com uma delegação de servidores. A reunião será com o presidente em exercício do TRT-2 Carlos Francisco Berardo, pois Nazar está de férias.

Na primeira reunião, que aconteceu no último dia 29, Nazar deu a sua palavra de que irá negociar os dias paralisados e disse que o corte de ponto não é a melhor saída para o impasse. Com a greve suspensa, os servidores exigem da presidência uma rápida resolução para este problema.

Fotos Jesus Carlos



Servidores do fórum Ruy Barbosa vitoriosos com a suspensão da resolução que ampliava o horário de atendimento

A greve pelo PCS

O sentimento de animação se refletiu na disposição dos servidores em continuar a greve, principalmente porque a luta pelo PCS continua. “A suspensão da resolução é uma vitória da

Continua na página 2

Fortalecer a greve nacional

Na assembleia no fórum Ruy Barbosa ficou claro que a retomada da mobilização será necessária, pois o congelamento salarial está em vigor e atinge os servidores em todo o país. Por isso, os servidores da Justiça Trabalhista participarão da assembleia em frente ao TRF-3, na quarta-feira, dia 06. A assembleia acontece às 13h30, na Av. Paulista 1842.

Para os servidores da Justiça Trabalhista que quiserem participar, o Sintrajud disponibilizará um ônibus, que sairá às 13h do fórum Ruy Barbosa. A concentração será no saguão.



“A greve é um dos principais instrumentos de luta dos trabalhadores. É uma maneira de conseguirmos reivindicar reajustes e até melhores condições de trabalho. Um exemplo é o que aconteceu aqui na Justiça Trabalhista da Barra Funda.

Tenho certeza que essa nossa

mobilização contribuiu com a suspensão da resolução que ampliava o horário do atendimento do balcão.”

Emerson Alves de Oliveira – JT /Fórum Ruy Barbosa

categoria, mas ela ainda não é definitiva. Sabemos que a nossa luta pelo reajuste continua, e o recuo dará força para que lutemos contra esse congelamento salarial imposto há anos a todos”, explicou a diretora do Sintrajud Inês de Castro.

Defensor da continuidade da greve, o servidor Ênio Ferreira Mathias, da Praia Grande, afirmou que a mui-

tos servidores estão na greve pelo PCS, e que administração só respeita a mobilização e que São Paulo é um espelho para todo o país.

Outras cidades na mobilização

A participação de servidores de outras cidades nesta mobilização foi muito importante. Praia Grande, Mauá, Caieiras, Guarulhos, Ribeirão Pires fo-

ram fundamentais para que o movimento grevista ganhasse corpo fora dos limites da cidade de São Paulo.

Esta assembleia contou com a presença e solidariedade de companheiros do TRT da 15ª Região, que também está em greve. “Nossa greve é pelo reajuste. Independentemente do modelo remuneratório precisamos de união”, disse André Bertoldi da 15ª.

“Eu acredito na força da greve. Ela é a melhor ferramenta de comunicação já que não há um canal junto a administração. Tenho certeza que a mobilização é uma das várias maneiras de forçar uma negociação. A gente sempre lutou com muitas paralisações em prol do PCS. Desta vez não foi diferente. Eu não cruzei os braços apenas pela questão da ampliação do horário de atendimento. Precisamos aprovar o PCS.”

Érica Yamamoto – servidora da JT - fórum Ruy Barbosa



Ato na frente do TRF-3, nesta quarta, às 13h30, com indicativo de greve

A categoria precisa se unir para lutar em prol do PCS e contra o congelamento salarial. Chegou a hora de São Paulo entrar nesta batalha

A categoria está travando uma luta nacional contra o congelamento salarial e pela aprovação do PCS. No TRF-3 e na JF não será diferente. Por isso, todos os trabalhadores desses locais estão convocados a participar da assembleia em frente ao tribunal nesta quarta-feira, 6 de julho, às 13h30. Durante o ato, serão dados informes sobre a busca de negociação do reajuste, além de indicativo de greve.

Na semana passada, boa parte da categoria se comprometeu a tentar conscientizar seus colegas e mostrar à importância da unidade nessa luta. É muito importante que os servidores se conscientizem que quanto mais gente entrar nesta guerra, melhor será para forçar o governo a abrir negociação.

A categoria tem feito um grande esforço em nível nacional, para construir uma mobilização que permita superar o atual congelamento de salários que atinge todos os 120 mil servi-



No TRF-3, 29/06, servidores decidiram construir a mobilização pelo PCS. Uma luta que é de todos

dores do país, portanto, a participação de cada um é fundamental para fazer com que isso de fato, aconteça.

Lembre-se que a categoria não tem reajuste desde junho de 2006, e se nada for feito, o poder aquisitivo de cada

um cairá cada vez mais, já que a inflação sobe a cada dia.

Por isso, garanta sua presença na assembleia e organize os colegas do setor, para que ninguém fique de fora dessa luta, que é de todos.

Mantenha-se informado acessando www.sintrajud.org.br